



Sessão camararia de 23 de abril

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. conego Vasconcellos, dr. Marques, Freitas Ribeiro, Salgado, Martins da Costa e Alvaro Costa.

—Fôrão lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, communicando que de novo solicita a informação da camara acerca da creação d'uma escola do sexo feminino na freguezia da Oliveira, sob pena de usar das facultades do art.º 27.º do código administrativo.

A camara deliberou informar que existindo n'aquella freguezia duas escolas para o sexo masculino, sendo uma d'ellas regida por uma senhora, que lhe parece mais conveniente que uma se transforme em ensino para o sexo feminino.

—Do mesmo pedindo para a camara dar cumprimento ao art.º 103.º do regulamento de ensino primario.

Deliberou informar que ha necessidade na creação d'uma escola para o sexo feminino, na freguezia de S. Miguel das Caldas, e que se responsabilisa pelo fornecimento da casa e mobilia.

—Do mesmo informando que a escola de S. Lourenço de Sande se acha installada n'uma casa já vistoriada e julgada em condições, e portanto infundada a queixa do respectivo professor.

O snr. presidente informou que já tinha enviado aquella auctoridade copia autentica da queixa do professor.

—Do mesmo pedindo a necessaria informação acerca da creação d'um curso nocturno na freguezia de Caldeas.

Que informe o snr. vereador Salgado para depois se responder.

—Do mesmo enviando uma copia da circular que lhe foi dirigida pelo snr. governador civil do districto, acerca das percentagens que tem de constituir a receita municipal no corrente anno.

Inteirado. —Do snr. reitor do Lyceu d'esta cidade pedindo a gratificação que lhe pertence.

Resolveu-se consultar superiormente quanto a legalidade e direito do pedido.

—Fôrão despachados os seguintes requerimentos:

—Felicidade Souza Goncalves, d'esta cidade, pedindo a concessão de dois metros quadrados de terreno no cemiterio municipal para sua sepultura perpetua.

Deferido.

—Antonio da Costa Guimarães Filhos & C.ª pedindo a annullação da quantia de réis 20000 a que a mais foi contribuido na derrama municipal o seu tutelado Eduardo José da Costa Guimarães.

Deferido.

—Manuel de Freitas Ferreira e Silva, de Fermentões, queixando-se de que o caminho publico que dirige á quinta do Pinheiro, no lugar da Conceição, se acha obstruido com o proposito de o signatario e outros não se poderem utilizar da agua d'uma fonte publica existente n'aquella quinta.

Vista a informação do snr. vereador d'obras, que declarou que o proprietario da quinta se obriga desde já a restabelecer o transitio, a camara nada tinha a providenciar.

—Do mesmo participando que Francisco José Leite, de S. Jorge de Selho, anda a cons-

truir uma parede no lugar de Caneiros, freguezia de Fermentões, aproveitando se do caminho publico, e sem que obtivesse licença.

Deliberou-se que elle fosse intimado a repôr tudo no antigo estado, sob pena de multa.

—Joaquim da Silva Martins, de Ronfe, pedindo licença para vedar um terreno de mato confinante com a estrada municipal, na freguezia de Brito.

Concedida. —Joaquim Leite d'Abreu, d'esta cidade, participando que tendo tomado de arrendamento o campo da Lameira, sito nas Taipas, o mesmo era invadido pelo gado do caseiro da propriedade da Bouca Nova, não obstante esse caseiro ser já multado duas vezes.

Ao zelador municipal para applicar a multa. —Antonio José Ribeiro d'Abreu, de Creixomil, participando que o muro de vedação de um campo sito no lugar da Boa Vista, freguezia de Figueiredo, pertencente a Manuel Ribeiro, ameaça ruina com perigo publico.

Que o seu proprietario seja intimado para o reparar.

—João Pereira, de Guardizella, pedindo licença para reformar e alinhar com o caminho publico a parede da sua propriedade sita no lugar do Monte.

Concedida. —Approvou-se o projecto e orçamento para a obra de reparação do caminho que d'esta cidade vae para a Fonte Santa, na importancia de 99000 réis, e que a obra fosse posta em arrematação.

—Passou-se um attestado de bom comportamento moral e civil a Camillo Menezes Areias, d'esta cidade.

—Foi concedido um subsidio de lactação.

—Foi nomeado Francisco José Mendes, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, para ali exercer o cargo de curraleiro.

—Deliberou-se dispender até a quantia de 48000 réis para a compra de capachos e reparação da mobilia no estabelecimento thermal das Taipas.

—Deliberou-se mandar reconstruir uma barraca para n'ella se aquecerem as aguas thermaes das Taipas, ou fazer a aquisição d'um fogão a petroleo que se preste a esse serviço, não excedendo a despeza a quantia de 49000 réis.

—Deliberou-se mandar desobstruir o ribeiro que recebe os escorros do estabelecimento thermal das Taipas e mandar collocar uma grade no mercado d'ali e bem assim reparar a retrete do mesmo estabelecimento thermal, não excedendo toda a despeza a quantia de 49000 réis.

—Pelo vereador sr. Salgado foram feitas as seguintes propostas:

1.ª Proponho que se mande elaborar um projecto e orçamento para a substituição da iluminação a petroleo pela de carboneto de calcio ou electrica nas povoações de Vizella e Taipas, utilizando-se os materiaes existentes que por ventura se prestem a qualquer das alludidas installações.

2.ª Que se mande proseguir nos trabalhos de estudo já iniciados para o aproveitamento da nascente do Lameiro, nas thermas da povoação das Taipas, adicionando-se-lhe um estabelecimento para banhos de *douche* que se torna indispensavel; e, concluidos que se providencie desde logo sobre o melhor modo de os pôr em pratica, ou seja por emprestimo ou por concessão a uma empresa para a exploração das thermas.

Foi nomeada uma commissão composta dos snrs. vereadores proponente e conego Vasconcellos para darem parecer sobre taes propostas.

—Deliberou-se mandar proceder ao pagamento dos salarios a diferentes amas dos expostos e diversos subsidios de lactação.

—Deliberou-se mandar intimar José Ferreira Leite, marchante, da freguezia de Serzedo, para abater o gado para o consumo publico no matadouro municipal.

—Fôrão encarregados os vereadores snrs. dr. Marques e Alvaro Costa para, conjuntamente com o snr. secretario da camara, procederem a um balanço na thesouraria municipal, visto o respectivo thesoureiro o não apresentar á camara, como preceitua o código administrativo.

—Foi presente e approvedo pela camara o registro por que correram no anno findo os generos e cereaes vendidos nos mercados d'esta cidade.

Os effeitos do convenio

Tambem esta cidade não permaneceu silenciosa perante o desastrado convenio.

Na sexta feira, alguns estudantes do Lyceu fizeram a sua manifestação, levantando *vivas e morras* sobressivos no largo fronteiro ao Lyceu. Compareceu immediatamente o sr. administrador do concelho que, com o snr. reitor, abafaram a manifestação.

Tem graça a resposta d'um pequeno academico á admoestação que lhe fez o snr. reitor, quando o exortou a que se virasse para os livros—*quando nas veias nos gira algum sangue portuguez, snr. reitor, é dever nosso darmos vivas á patria livre e morras ao convenio.*

Ha tres dias (com quanto o não pareça) que se esperam graves acontecimentos n'esta cidade, receando-se alteração na ordem publica por parte dos academicos e operarios. O campo do Toural e praça de D. Affonso Henriques mereceram ante-hontem e hontem a assidua vigilancia da auctoridade administrativa, representada pelo seu chefe, officiaes, regedores e cabos d'ordas.

O regimento d'infantaria 20 esteve de prevenção na noite passada, sendo chamados todos os officiaes ao quartel, onde pernottaram.

Haverá novidade?

Representação

A Associação Commercial d'esta cidade representou a S. M. El-Rei pedindo para que, pelo Ministerio das Obras Publicas, não seja concedido o privilegio que requereram Augusto Machado e Marcelino d'Almeida Lucas Junior, este do Porto e aquelle de Lisboa, para fabrico de diversos artefactos da industria de cutelaria e serralharia. Esta representação é acompanhada d'uma outra d'alguns fabricantes e mais industrias metallurgicas d'esta cidade, que fazem igual pedido.

A Associação Commercial diz, e muito bem: "... representamos contra o privilegio acima referido porque é pedido d'uma maneira tão latitudinaria que a sua concessão seria postergar direitos adquiridos, lesar interesses odiosos, desvalorisar capitaes emprega-

dos nas fabricas e officinas já existentes e prejudicar as que já tão difficilmente lutam pela vida, e isto sem vantagem para o paiz."

Applaudimos a resolução da Associação Commercial e fazemos votos para que seja deferida a sua reclamação, que é justissima, porque trata de evitar o aniquilamento d'uma das industrias mais importantes d'este concelho e da qual vivem exclusivamente centenas de familias.

Sellos e papel sellado

Por alvará de 21 de abril ultimo, passado pelo snr. delegado do thesouro do districto, foi concedida auctorisação ao nosso presado amigo snr. Antonio Joaquim de Castro, habil amanuense da repartição de fazenda d'este concelho, para vender, na sala d'aquella repartição, valores sellados, como sejam estampilhas fiscaes e papel das taxas de 80 e 100 réis.

Tal auctorisação beneficia, e muito, não só as repartições installadas no edificio das Lameillas mas ainda os contribuintes, que tendo ali os seus negocios facilmente e sem delongas conseguem haver aquellas franquias.

Instrucção primaria

Por decreto de 24 de abril ultimo foi determinado que a camara municipal d'este concelho contribua, no anno de 1903, com a quantia de réis 3:229.000 para as despezas do fundo da instrucção primaria, incluindo as rendas das casas das escolas e das habitações dos professores, mobilia, utensilios e mais fornecimentos escolares, que constituem encargo obrigatorio.

Circular

Em circular de 28 de abril ultimo participa-nos o snr. Alfredo Ribeiro Bellino que, por escriptura publica, tomou de trespasso aos srs. Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª, o seu estabelecimento de fazendas, de cuja firma já fazia parte, ficando a seu cargo todo o activo e passivo.

S. Torquato

Realisa-se no dia 18 do corrente a grande feira e romaria de S. Torquato, denominada *romaria pequena*, porque a grande romaria, como é geralmente sabido, tem logar no primeiro domingo de julho de cada anno.

Não obstante chamarem-lhe *romaria pequena*, costuma ser muitissimo concorrida tanto por pessoas d'esta cidade como de todas as freguezias do concelho e ainda das terras circumvizinhas.

Teremos pois, na vespera, arraial e fogo d'artificio; no dia 18, ceremonias do culto com missa cantada a grande instrumental, de manhã; e de tarde sermão, *Te-Deum* e procissão. Os largos, onde se realisa o arraial, estarão vistosamente engalanados, fazendo-se ouvir ali algumas bandas de musica em corêtos apropriados. A noite, como de costume, haverá tambem arraial e muito fogo d'artificio, que se queimará até altas horas da madrugada.

Na feira de gado bovino,

qu e t n l c r t o m l e g a r n o d i 18, serão distribuidos dois premios—um de 25000 réis á melhor junta de bois, e outro de 10000 réis á junta de touros, a dois dentes, mais notavel pela sua formosura.

Estes premios só serão conferidos a expositores do concelho de Guimarães, os quaes devem provar que possuem o gado premiado ha mais de 6 mezes.

Fallecimentos

Com 21 annos de idade falleceu n'esta cidade, na ultima segunda-feira, a snr.ª D. Adelaide Penafort Lisboa, filha do snr. João Victorino da Silva Guimarães.

No desabrochar da vida, contando apenas 21 primaveras, fugiu para junto de Deus a ex.ª snr.ª D. Herminia Candida da Luz Ferreira, filha muito estremecida da ex.ª snr.ª D. Anna Virginia da Luz Ferreira, com estabelecimento de chapellaria á praça de D. Affonso Henriques.

D. Herminia foi victima da terrivel tuberculose, que ha dois annos lhe vinha minando, pouco a pouco, a sua preciosa existencia. Era uma dama muito formosa e gentil, dotada d'uma fina educação e senhora digna de todos os respeitos; alegre, muito alegre, ella sorria de tudo e para todos, porque julgava, doce illusão! que tinha diante de si um futuro tapetado de mimosas flores...

Mas a morte, que não respeita alegrias, ousou defrontal-a e cortou todos esses encantos e todas essas bellezas sonhadas pela formosa dama, arrebatando-a cruel e implacavelmente ao coração de sua estremecida familia e numerosas amigas, que hoje a choram com vivo pesar.

Não lhe valeram os cuidados e as atenções de que estava sempre rodeada; não lhe valeu a sciencia medica; não lhe valeram as orações que todos elevavam ao céu, pedindo a Deus que lhe prolongasse por mais alguns annos aquella vida tão feliz e tão alegre. Era forçoso que partisse d'este valle de martyrios, porque Deus assim o exigia. Voou pois, cumprindo-se a vontade d'Aquella que reclamava para junto de Si a alma candida e pura de D. Herminia.

Cumprido o Destino, sómente resta que esse anjo rogue a Deus por aquelles que tanto a amaram na terra.

Os responsos de se pultura tem hoje logar, ás 8 horas da tarde, na igreja da V. O. T. de S. Domingos.

Queixa

Queixam-se-nos os *habituees* do restaurante Vimaranesense e da Assembléa que n'uma casa fronteira, ou antes n'um jardim d'essa casa, está um cãosinho que constantemente, durante a noite, lhes atordoa os ouvidos, e pedem-nos para chamar a attenção de quem compete para providenciar de modo que acabe aquella *musica*, que só pode ser tolerada n'um eido d'aldeia.

Ahi fica, pois, o pedido, que esperamos será attendido por quem, pela sua posição official, não deve desconhecer o código de postura s municipaes.

Na Penha

Em passeio de recreio á formosa serra da Penha tem ido ultimamente ali muitas familias, não só da cidade como ainda familias que andam a veranejar pelo nosso soberbo Minho. Aos domingos, principalmente, nota-se na serra um movimento fóra do costume, constituído por caravanas de todas as classes umas acampadas sob os enormes rochedos e outras invadindo o hotel.

E na verdade, não ha retro mais sublime e mais alegre que o da Penha. Alem do deslumbrante panorama que d'ali se divisa por esses montes e vales alem, ha como commodidade e asseio, um hotel magnifico, com uma cozinheira irreprehensivel, a Ludovina; e como hygiene ha os puros ares que se respiram lá no alto.

Com isto queremos nós dizer que, quem quizer passar um dia despreocupado dos trabalhos e das fadigas da cidade, agora, no verão, e sem muitos dispendios, é ir até á formosa serra.

Azylo de Santa Estephania

Os donativos entregues a este Azylo, durante o mez de abril ultimo, foram os seguintes:

Conde de Margaride, 3000 réis; um anonymo, suffragando a alma d'uma pessoa de familia, 5000; um anonymo, um podim; um anonymo, 5000; Manuel Joaquim da Cunha, 2000.

Como subscriptores annuaes: Rodrigo Augusto Alves, 600; Fr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, 1000; sr.<sup>as</sup> Menezes, 4000; Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, 1000; commendador Manuel José Teixeira, 2000; José Maria Leite, 5000; Domingos da Silva Gonçalves, 1000; D. Maria Rosa do Amaral Ferreira, 500; D. Carolina do Amaral Ferreira, 500; Joaquim Alfredo Ferreira Leite, 1000; viuva Joaquim Antonio da Cunha Guimarães, 1000; padre Francisco Rodrigues Lageira, 1000; padre José André Rodrigues de Carvalho, 2000.

Quitação

Por accordão do Tribunal de Contas, de 8 de abril findo, foi julgado quite para com a Fazenda Publica, o ex-recebedor d'este concelho, sr. Antonio Martins de Queiroz Montenegro, já fallecido.

O mesmo accordão julga também livres e desembaraçados os valores depositados, e extinctas as fianças e hypothecas que serviram de caução á sua responsabilidade como recebedor.

O tempo

Com relação ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena de maio, faz o meteorologista hespanhol as seguintes provisões:

De 4 a 7—Continuam os aguaceiros, que chegam até ao centro da península; depois vento do noroeste e chuvas ao norte, perturbações no Cantabrico e finalmente bom tempo, mas as manhãs e as noites frescas.

De 8 a 10—Tempestades e ventos do sul na Andaluzia,

Extremadura e meio-dia de Portugal. Depois trovoadas para terminarem com os ventos do sul e sudoeste e saraivadas em diversos pontos.

De 11 a 13—Tempo encoberto e humido ao norte e centro de Hespanha, tempestuoso no Arago, Castella-a-Nova e Levante, e borrascoso no sul da península.

De 14 a 15—Bom tempo e vento norte frouxo, dando lugar ao calor proprio da estação.

Dr. Fernandes Braga

O sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, integerrimo juiz de direito da nossa comarca, acabou de ser promovido a desembargador para a Relação dos Açores.

Magistrado dignissimo, de espirito lucido, coração terno e compassivo, rectissimo na sua espinhosa carreira, o sr. dr. Fernandes Braga deixa n'esta cidade as mais perduraveis sympathias.

Se por um lado nos temos de lamentar com a sahida de sua exc.<sup>a</sup>, por outro temos que felicitar a Relação dos Açores pelo novo magistrado que vão ter.

Por enquanto, os nossos parabens ao sr. dr. Fernandes Braga.

Assumptos ecclesiasticos

Foi passada carta de cura, por um anno, ao rev.<sup>o</sup> Domingos da Costa Trindade, para a freguezia de S. Thiago de Lordello.

O rev.<sup>o</sup> Manuel Ferreira Ioureiro, parochio collado na freguezia de Ronfe, fez exame de synodal na Relação ecclesiastica, obtendo approvação.

Luz electrica

Nas duas Avenidas que ligam esta cidade com a estação do caminho de ferro já se acham collocados os mastros de madeira que provisoriamente hão de servir para a installação da luz electrica, constando-nos ainda que identicamente se vae proceder em todas as ruas e largos da cidade.

Que a luz venha depressa, são os votos ardentes de nós todos.

Albano Bellino

Consta-nos que este nosso amigo fóra encarregado de indicar e dirigir os trabalhos para a reconstrução da cidade Britonia ou Brutobriga, que ha muitos seculos existiu no monte de Santa Luzia, em Vianna do Castello.

Ao sr. Arcipreste

Acabamos de ter conhecimento de que os actos de culto, que na igreja do Carmo se realisam aos sabbados, são feitos pouco respeitavelmente. Entre outras irreverencias, que occultamos por ora, salientam-se as do servo, que são revoltantes; este apresenta-se em plena igreja, quando se está procedendo aos diferentes actos religiosos, de chinela branca, meias da mesma côr, uma ba-

tina immunda, etc. Faltas de decencia, d'esta ordem, tornam-se bastantes salientes e commentadas pelas pessoas que ali entram.

Ao sr. arcipreste pedimos providencias.

Club dos Caçadores

Este sympathico Club abriu, no dia 1 do corrente, o seu excellente salão aos socios, e em breve será festejada a sua definitiva installação.

Assassinio

No dia 27 de abril proximo passado, por volta das 5 horas da tarde, houve uma grave desordem na taberna da Pousa, na freguezia de Fareja, do visinho concelho de Fafe, do que resultou ser morto, á pancada, o taberneiro José de Castro, solteiro, natural da freguezia de S. Lourenço de Calvos, do nosso concelho.

O assassino foi um primo do morto, de nome Joaquim de Castro, casado, moleiro, d'aquella freguezia de Fareja.

Merece aqui os nossos parabens o regedor de Fareja que, mal que teve conhecimento do barbaro crime, cercou a casa do assassinio e o prendeu ás 9 horas da manhã do dia immediato, entregando-o ao poder judicial.

Salões e Viagens

Encontra-se entre nós o nosso distincto patricio, sr. dr. José Martins Pereira de Menezes (Minotes), digno conselheiro de Portugal em Vigo.

Cumprimentamos sua exc.<sup>a</sup>.

Partiu hontem para a Guarda, a tomar posse do lugar de delegado do thesouro d'aquelle districto, o sr. Paschoal de Quintanilha,

Esteve n'esta cidade, hospedado em casa do sr. dr. Mattos Chaves, o sr. Francisco de Souza Alcoforado, da illustre casa da Silva, em Barcellos.

Chegou quinta-feira a esta cidade, demorando-se apenas algumas horas, o sr. dr. Afonso Costa, illustre lente da Universidade e distincto advogado.

Regressou a Santarem o sr. dr. José Cardoso de Menezes, que ha dias se achava n'esta cidade, em casa de seus paes, os nobres condes de Margaride.

Vimos hontem aqui o nosso muito dedicado amigo e assignante, sr. Julio Pereira de Figueiredo, digno escrivão notario em Sattam.

Vimos n'esta cidade o nosso respeitavel correligionario, sr. conselheiro João Lobato Pereira d'Azevedo.

Regressaram da Figueira da Foz, onde passaram alguns dias, o sr. dr. Mattos Chaves, ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos.

Está justo o casamento d'uma filha do sr. dr. Motta Prego com o sr. dr. Alberto Ribeiro de Faria, medico-cirurgião, residente na freguezia de S. Torquato.

De passagem para Lisboa esteve n'esta cidade Mg. Vieira de Castro, nosso distincto correligionario e deputado pelo circulo de Fafe.

Em goso de licença, por 10 dias, encontra-se n'esta cidade o sr. major Flôres, commandante do 3.<sup>o</sup> batalhão d'infantaria 20, aquartelado em Penafiel.

Partiu para o Porto o sr. Barão de Pombeiro.

Passou na quarta-feira ultima o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> baroneza de Pombeiro. Parabens.

Dos Arcos, onde passou alguma temporada junto de sua familia, regressou a esta cidade o nosso amigo, sr. padre Ribeiro de Vasconcellos.

Com um volvo, chegando até a deitar materias feccaes pela bocca, tem estado perigosissimamente enferma uma filha do sr. Antonio José da Silva Guimarães, proprietario e capitalista, d'esta cidade.

Graças ao cuidado e intelligencia do seu medico assistente, o nosso amigo sr. dr. A. Leite de Faria, desde sexta-feira que a enferma se julga livre de perigo. Estimamos.

ANNUNCIOS

Externato

Os presbyteros Manuel Joaquim Gomes e José Ferreira Ribeiro de Vasconcellos fazem publico que o seu externato, que funcionava na rua de S. Damaso, tem a sua sede na casa do Beringel, (antigo collegio de S. Nicolau) onde se lecciona portuguez, francez, latim, litteratura e philosophia.

Mobiliario

Freitas & Irmão

12—R. de Santo Antonio—18  
Unica casa n'este genero em GUIMARÃES

Mobillas

de madeira. Camas, lavatorios e «bids» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

Caixilhos para quadros.

Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variadissimo sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes côres.

Tapeçarias.

Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passadeiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

Oleados

para camas, mesas e lavatorios. «Lino-leum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados

brancos e estampados a côres. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accesorios d'estes artigos.

Louças.

Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flôres. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.

«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos ovalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos

Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candelieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.  
PREÇOS CONVIVATIVOS.

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLÉA GERAL

Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente convidado os Snrs. accionistas d'esta Companhia a comparecerem na sua sede, no largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade, no dia 11 de maio proximo, pelas 11 horas da manhã, para, em assembléa geral ordinaria, se proceder á discussão e votação do relatorio da Direcção, balanço e parecer do Conselho Fiscal, e propostas juntas ao mesmo, e bem assim á eleição dos corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1902 e 1903.

Guimarães, 26 de abril de 1902.

O 2.<sup>o</sup> Secretario da Mesa da Assembléa Geral,  
Francisco Martins Fernandes

Machina

Vende-se uma machina de costura, quasi nova.  
Rua de S. Damaso, n.<sup>o</sup> 64.

Phosphoglycina TANNO-IODADA Preparada

por Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor  
—Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

# O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6  
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

2, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL.** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Uteis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jeau Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Vinho verde de meza

DA

Quinta de Santão—Lixa

DO

Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Nespereira

Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Campo do Toural

## Historia da revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.<sup>o</sup> francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CIENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPE' ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.<sup>o</sup> 29—LISBOA.

## OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

## A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## Alma Portugueza

—S\*S—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na *ANTIGA CASA BERTRAND*, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia  
AGOSTINHO  
(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida  
de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.